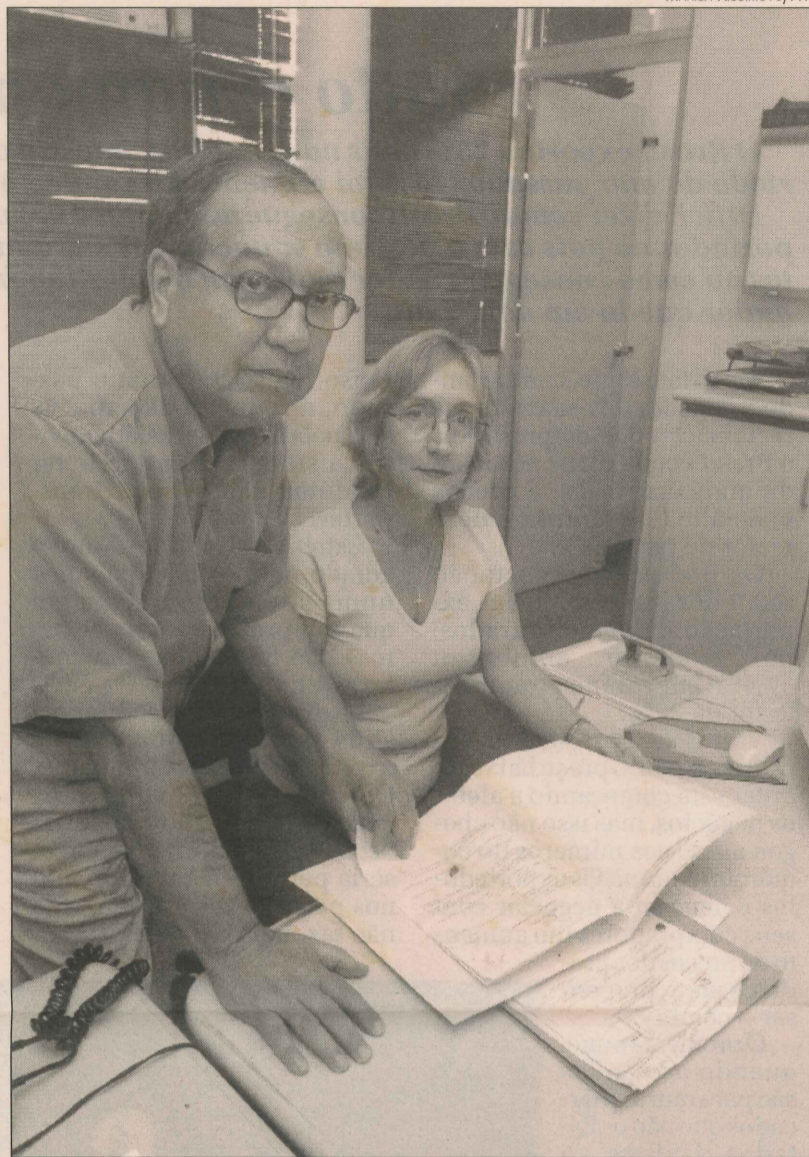


Cidades superam média de doentes

AJ13480

MARISA KISSIMOTO/AT



Plínio Feitosa: concentração de benefícios em municípios

INSS investiga critérios para a liberação de auxílio em cidades do interior do Estado

Enquanto entre os servidores públicos as licenças médicas se concentram em duas categorias, no setor privado - cujas licenças são liberadas pelo governo federal para tratamento de saúde, três cidades.

Bom Jesus do Norte, Apicá, São José dos Calçados e Cachoeiro do Itapemirim. Estes são os municípios do Estado que apresentam o maior número de concessões do auxílio-doença. Em Bom Jesus do Norte, de cada 100 trabalhadores sete recebem auxílio-doença, enquanto a média no Estado é de 1,2%, ou seja, de cada 100 trabalhadores, um recebe o auxílio-doença, tendo como base a População Economicamente Ativa (PEA).

Segundo a procuradoria do INSS, assim como em todo o País, o Espírito Santo está adotando medidas para combater a liberação de benefícios irregulares.

A pesquisa realizada por A Tribuna, levantou o número de concessão de auxílio doença nos 77 municípios do Estado. A maior movimentação acontece na agência de Bom Jesus do Norte, onde 298 trabalhadores recebem auxílio-doença, de acordo com dados oficiais da Previdência Social.

Em segundo lugar está Apicá, com 183 benefícios concedidos para um total de 3.873 habitantes economicamente ativos, ou seja, de cada grupo com 100 trabalhadores, cinco estão recebendo o auxílio-doença.

Em terceiro lugar, com 4,6%

dos trabalhadores recebendo o benefício, está o município de São José dos Calçados. Já em Cachoeiro de Itapemirim, de cada grupo com 100 trabalhadores, três estão recebendo o benefício.

A concentração vai ser investigada. Segundo o gerente do setor de Benefícios por Incapacidade do INSS, Plínio Magno Feitosa, os números são considerados altos para as cidades.

“O atendimento destas cidades se concentra na agência do INSS, em Cachoeiro do Itapemirim. Para atender a região só te-

mos dois médicos peritos concursados. Os outros cinco peritos que atendem são credenciados, ou seja, profissionais que atuam e moram nos municípios e acabam tendo um envolvimento com a comunidade”, explicou.

Entre as medidas adotadas para reduzir o número de benefícios irregulares está a implantação de um sistema eletrônico que irá bloquear o agendamento de perícias depois que o médico ultrapassar 24 consultas em um mesmo dia e a substituição de peritos credenciados por médicos concursados.

INSS tenta reduzir prazos

Treinamento de peritos, contratação de profissionais e credenciamento de consultórios médicos. Estas foram algumas medidas que já começaram a ser implantadas pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) para agilizar o atendimento dos segurados, diminuindo as filas e o tempo de espera por uma consulta.

Segundo o gerente do setor de Benefícios por Incapacidade do INSS no Estado, Plínio Magno Feitosa, no mês de abril quatro consultórios médicos foram credenciados pelo órgão e passaram a atender no município da Serra. Além disso, 18 médicos peri-

tos foram contratados.

“Para este ano a previsão é contratar, ao todo, 73 médicos peritos. Deste total, 18 profissionais já foram selecionados através de concurso público e outros quatro médicos também já foram credenciados”, informou Feitosa.

O gerente acrescentou ainda que a contratação dos peritos tem como objetivo reduzir o tempo médio de atendimento, já que, em alguns casos, o segurado aguarda até três meses para ser atendido.

Segundo a gerente executiva do INSS no Estado, Aparecida Francis da Cunha, 10 municípios receberão os médicos

selecionados no concurso: Serra, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, São Mateus, Nova Venécia, Linhares, Colatina, Alegre, Aracruz e Guarapari.

Já os médicos que serão credenciados irão atuar nos 18 municípios onde existem agências da Previdência Social. A seleção será de acordo com a necessidade de cada uma delas.

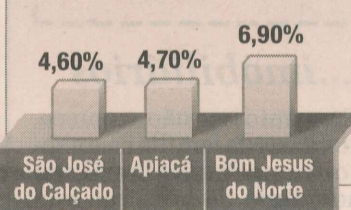
“O município da Serra, que é o mais crítico, ou seja, que apresenta maior número de filas já começou a ser contemplado com a contratação de quatro médicos credenciados”, destacou o gerente do setor de Benefícios por Incapacidade do INSS, Plínio Magno Feitosa.

AUXÍLIO-DOENÇA NO ESTADO

Confira o percentual entre população economicamente ativa e o número de auxílios-doença nos municípios do Espírito Santo.

Afonso Cláudio	0,80%	Jerônimo Monteiro	0,70%
Águia Branca	0,90%	João Neiva	1,70%
Água Doce do Norte	0,30%	Laranja da Terra	0,40%
Alegre	0,50%	Linhares	1%
Alfredo Chaves	1,10%	Mantemópolis	0,50%
Alto Rio Novo	0,50%	Marataizes	1,10%
Anchieta	0,50%	Marechal Floriano	0,60%
Aracruz	1,50%	Marilândia	1,20%
Atilio Vivacqua	3,10%	Mimoso do Sul	1,30%
Baixo Guandu	0,90%	Montanha	0,30%
Barra de São Francisco	0,60%	Mucurici	0,10%
Boa Esperança	0,80%	Muniz Freire	0,50%
Brejetuba	0,40%	Muqui	2,10%
Cachoeiro de Itapemirim	3%	Nova Venécia	1,10%
Cariacica	1,70%	Pancas	0,50%
Castelo	2,50%	Pedro Canário	0,60%
Colatina	1,10%	Pinheiros	0,60%
Conceição da Barra	0,30%	Piúma	0,40%
Conceição do Castelo	1,50%	Ponto Belo	0,30%
Divino de São Lourenço	0,70%	Presidente Kennedy	1,30%
Domingos Martins	0,40%	Rio Bananal	0,50%
Dores do Rio Preto	0,90%	Rio Novo do Sul	1,50%
Ecoporanga	0,30%	Santa Leopoldina	0,60%
Fundão	0,90%	Santa Maria de Jetibá	0,20%
Guaçuí	0,90%	Santa Teresa	0,50%
Guarapari	0,60%	São Domingos do Norte	0,80%
Ibatiba	0,30%	São Gabriel da Palha	0,60%
Ibiraçu	1,30%	São Mateus	0,80%
Ibitirama	0,30%	São Roque do Canaã	0,80%
Iconha	1,90%	Serra	1,40%
Irupi	0,50%	Sooretama	0,60%
Itaguaçu	0,60%	Venda Nova do Imigrante	1%
Itapemirim	1,80%	Viana	1%
Itarana	0,40%	Vila Pavão	0,90%
Ituna	0,30%	Vila Valério	0,50%
Jaguaré	1%	Vila Velha	1,30%
		Vitória	1%

Municípios com os maiores índices



A média de liberação de auxílios-doença no Estado inteiro é de 1,2% nos municípios, de acordo com dados do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS)

Fonte: IBGE

Doença varia com a região

A vilã do afastamento dos segurados que recorrem ao auxílio doença no Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) é a hérnia de disco. Cerca de 60% dos afastamentos são decorrentes da doença, segundo o gerente do setor de Benefícios por Incapacidade do INSS no Estado, Plínio Magno Feitosa.

A lista das doenças mais comuns que resultam em auxílios variam de acordo com a atividade econômica predominante em cada região do Estado, mas os motivos comuns de afastamento também se esbarram em problemas ortopédicos, como a hérnia de disco e a Lesão por Esforço Repetitivo (LER); psiquiátricos, como depressão; e cardíacos.

“Atualmente 60% da população sofre de hérnia de disco, que é originada de um desgaste

natural da coluna e na maioria dos casos não apresenta gravidade. O trabalhador é operado e retorna para o trabalho”, destacou Feitosa.

O gerente de benefícios destacou ainda que na maioria dos casos os trabalhadores que são operados podem retornar as suas atividades profissionais.

“Os trabalhadores são aposentados por invalidez quando não podem mais retornar as suas atividades profissionais”, destacou Feitosa.

Ele explicou que são os peritos do INSS que examinam e determinam se o profissional está apto para retornar ao mercado de trabalho.

“O trabalhador que está afastado por motivo de doença é submetido a perícia médica e caso seja liberado para retornar ao trabalho, o benefício é suspenso”.